

P 1021**Comparação das características neuromusculares e funcionais entre pacientes com cirrose causada por vírus da hepatite c e indivíduos saudáveis**

Daniel Pfeifer Campani; Patricia Paludette Dorneles; Fernando Lemos de Aguiar; Rodrigo Casales da Silva Vieira; Daniel Umpierre; Mário Reis Álvares da Silva; Matheus Truccolo Michalczuk; Ronei Silveira Pinto; Alexandre Simões Dias - UFRGS

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) afeta aproximadamente 3% da população mundial, dos quais 85% irão desenvolver a forma crônica da doença, sendo que 15-30% evoluirão para cirrose. A diminuição da função muscular é uma das complicações mais frequentes entre os cirróticos, podendo ser potencializada pela presença da neuropatia periférica e da miopatia causada pelo VHC, gerando prejuízo funcional. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo comparar as características neuromusculares e funcionais entre pacientes com cirrose causada por vírus da hepatite C e indivíduos saudáveis. **Métodos:** Participaram do estudo 20 pacientes com cirrose causada pelo vírus C Child Pugh A, conforme critérios clínicos, os quais não estavam recebendo tratamento anti-viral por até três meses antes da avaliação e 12 indivíduos saudáveis. O grupo controle foi pareado de forma intencional por idade, gênero, estatura, massa corporal e nível de atividade física. Os participantes realizaram as seguintes avaliações: antropométrica, teste de sentar e levantar em 30 segundos, força isométrica máxima dos extensores de joelho com o registro do sinal eletromiográfico, e posterior cálculo da taxa de produção de força. Para a análise da força isométrica máxima dos extensores de joelho foi utilizado uma cadeira extensora Cybergym na qual foi acoplada uma célula de carga HBM do Brasil ligada a um sistema de eletromiografia Miotool. Os sujeitos foram sentados com o quadril e joelhos flexionados (90° e 60° respectivamente). Os indivíduos realizaram três contrações voluntárias máximas isométricas de extensão de joelhos com duração de cinco segundos, sendo utilizado o maior valor para registro da força máxima. Foi respeitado um intervalo de 1 minutos entre cada contração. **Resultados:** Os pacientes apresentaram em comparação aos saudáveis menor força de contração isométrica máxima ($26,94 \pm 8,12$ x $35,82 \pm 14,21$, $p \leq 0,04$), menor sinal RMS durante o pico de força ($0,33 \pm 0,05$ x $0,39 \pm 0,05$, $p \leq 0,01$), menor taxa de produção de força a partir do intervalo 0-150 ms ($p \leq 0,05$) e pior desempenho no teste funcional de sentar e levantar em 30 segundos ($12,05 \pm 2,79$ x $16,75 \pm 3,44$; $p \leq 0,00$). **Conclusão:** O estudo demonstrou que pacientes com cirrose causada pelo vírus C em seu estágio inicial apresentam menor força máxima e potência muscular com maior prejuízo funcional no teste de sentar e levantar em 30 segundos do que os indivíduos saudáveis. **Unitermos:** Cirrose hepática; Força muscular; Capacidade funcional